

O tempo - nosso recurso não renovável mais precioso.

Imagine um banco que creditasse R\$ 86.400,00 em sua conta toda manhã para Você usar, mas que não carregasse o saldo de um dia para outro. Recolheria toda noite o saldo não usado, deixando sua conta a zero. Ficção?

Cada um de nós tem um banco desses. Seu nome é TEMPO.

Cada manhã, credita a Você 86.400 segundos a serem usados convenientemente. Cada noite recolhe como desperdício todos os segundos não investidos em um bom propósito. Não aceita guardar em poupança, nem concede crédito pessoal. Não há retorno. Não há como sacar sobre o "amanhã".

Sugestão óbvia: Invista cada segundo inteligentemente, acumule não segundos, mas sim realizações, satisfações, conhecimentos e valores para construir seu futuro. O relógio corre. Não desperdice o tempo.

Para saber o valor de um ano, pergunte ao estudante que tomou bomba.

Para saber o valor de um mês, pergunte à mãe que deu luz a um bebê prematuro.

Para saber o valor de uma semana, pergunte ao editor de uma revista semanal.

Para saber o valor de um dia, pergunte a quem nasceu em 29 de fevereiro.

Para saber o valor de uma hora, pergunte aos namorados que esperam para se encontrar.

Para saber o valor de um minuto, pergunte a quem acabou de perder o ônibus.

Para saber o valor de um segundo, pergunte a alguém que escapou de um acidente.

Para saber o valor de um milésimo, pergunte a quem ganhou a medalha de prata em uma corrida.

O tempo espera por ninguém. Aplique-o só a situações, tarefas e pessoas que o merecem. Toda noite, feche seu balanço com a tranquilidade de saber que não houve desperdício para o banco recolher.